

Orçamento 2015: Secretaria Municipal de Educação (continuação)



Foto: ASCOM CMRJ



Após a apresentação da secretária, o presidente da Comissão, vereador Átila A. Nunes, abriu espaço para questionamentos dos parlamentares.

O vereador **Paulo Messina** (SD) falou do problema relativo aos professores de Educação Infantil - PEI. Segundo o parlamentar, a situação precisa ser rapidamente resolvida, pois há um déficit de 8 mil vagas dentro deste segmento. "Há muitos profissionais do PEI que se inscreveram e solicitaram a migração para 40 horas de trabalho, porém nem todos foram atendidos. Para começar a solucionar este problema crônico dentro da nossa educação, precisamos que todos os professores que fizeram a solicitação, ou mesmo qualquer um que queira ser migrado, sejam rapidamente atendidos", afirmou o parlamentar. A secretária de Educação, Helena Bomeny, concordou com a baixa demanda dos profissionais do segmento da Educação Infantil e declarou que estão sendo estudadas soluções para que a migração aconteça com mais rapidez.

O vereador **Reimont** (PT) também falou da importância do diálogo para a "formação de relações construtivas", e declarou o seu descontentamento em relação às eleições das escolas. "É um absurdo os professores inaptos para a reeleição terem apenas 12 horas para se pronunciarem". A secretária informou que é "uma preocupação da SME a melhoria dos resultados dos alunos e a qualificação da escola".

Já o vereador **Carlo Caiado** (DEM) chamou a atenção para a importância de que as escolas da rede pública municipal funcionem em regime integral, em especial as situadas na Zona Oeste da Cidade, para que os estudantes possam participar das atividades esportivas nas Vilas Olímpicas.

A questão do piso salarial da categoria foi apontada pelo vereador **Leonel Brizola** (PDT). O parlamentar afirmou ser o principal item no segmento Educação para o estímulo dos professores e incentivo à dedicação com a carreira. A secretária informou que os profissionais que migraram para o regime de 40 horas terão reajuste salarial, que poderá alcançar pouco mais de R\$ 5 mil.

Uma representante do SEPE destacou o número crescente de unidades escolares que funcionam em condições precárias, numa total falta de infraestrutura. Segundo ela, a SME apresentou ao Tribunal de Contas do Município um plano de ação para melhorias dessas unidades, com investimento de quase R\$ 36 milhões, entretanto quase todo o recurso foi utilizado para a climatização das escolas.

Também estiveram presentes os vereadores **Reanto Cinco** (PSOL), **Laura Carneiro** (PTB), **Alexandre Isquierdo** (PMDB), **Eduardão** (PSDC), **Marcelo Arar** (PT), **Jorginho da SOS** (PMDB), **Tio Carlos** (SD), **Marcelino D'Almeida** (PROS) e **Marcelo Queiroz** (PP).